

RESENHAS

REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCACIÓN. *Estado y educación*. Madrid: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura, n.1, ene./abr. 1993.

A Revista Iberoamericana de Educación, de publicação quadrienal, é um órgão de comunicação da Organização de Estados Iberoamericanos (OEI), criado após a Primeira Reunião de Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Ibero-americana de Nações, em Guadalajara, México.

A crescente importância política ibero-americana na comunidade internacional motivou a criação da Revista, cujo objetivo é difundir entre os responsáveis pelas políticas educacionais, os administradores, pesquisadores e profissionais da educação os trabalhos e estudos mais recentes em educação como campo vinculado ao desenvolvimento social e econômico dos povos.

A Revista conta com o apoio do Ministério da Educação e Ciência da Espanha e do Instituto de Cooperação Ibero-americana e é direcionada tanto à Europa quanto à América Latina.

O plano editorial deste número 1 compreende cinco seções: Monografia, Estudos, Documentos, Atualidades Educativas e Novidades Editoriais.

As monografias deste número são parte do Proyecto de Desarrollo de Estudios Prospectivos para el Diseño de Políticas y Estrategias de Educación, Ciencia y Cultura.

Trata-se de projeto que objetiva vislumbrar o cenário ibero-americano no ano 2000 para definição de políticas e estratégias alternativas para a educação, a ciência e a cultura.

São cinco os trabalhos monográficos, sobre o tema Estado e Educação. O primeiro é de autoria de Simon Romero Lozono, ex-diretor de OREALC-UNESCO e ex-secretário geral da OEI, atualmente integrando a equipe de Coordenação do Projeto de Estudos Prospectivos da OEI. "La distribución social de responsabilidad y actuaciones en el desarrollo futuro de la educación en America Latina" é uma proposta prospectiva de distribuição de atribuições em educação, entre Estado e sociedade civil. Estes dois âmbitos devem enfrentar em conjunto o desafio das necessidades básicas e da melhoria da qualidade da educação. A seguir, Manuel de Puelles Benitez, decano da Facultad de Filosofia y Ciencias de la Educación de la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Espanha, e professor titular de Política e Administración da Educação, em "Estado y Educación en las Sociedades Europeas" analisa a relação entre Estado e Educação, no Estado Moderno, a partir da Revolução Francesa. Aí, o Estado assume a gestão da educação e se originam as duas tendências que perduram nos dias atuais: educação como controle social e educação como fator de emancipação e mudança social. Francesc Pedró, professor de Educação Comparada da Universidade Nacional de Educação a Distancia (UNED), Espanha, é o autor de "Estado y Educación en Europa y los Estados Unidos: Situación actual y tendencias de futuro". O contexto atual do Estado do Bem-Estar, em crise econômica e conjuntural/estrutural, exige transformações nos sistemas educativos como descentralização e redistribuição do controle estadual e a participação da comunidade e dos agentes sociais na gestão educacional. Como corolário dessa

ordem de idéias, o autor aponta a privatização para aproximar o setor público de uma gestão mais eficiente. As relações entre o Estado e Educação na América Latina são tratadas por Gabriela Ossensbach Sauter, professora titular de Sistemas Educativos Contemporâneos da UNED, Espanha. As funções educativas que a Igreja desempenha são assumidas pelo Estado, na Ibero-América, após a independência. O surgimento da Nação, de uma classe média e o progresso econômico conferem à educação importância como fator de ascensão social e do desenvolvimento econômico. A crise do momento deteriora a escola pública, com consequências para a integração política e social, a estabilidade das classes médias e a qualificação para o processo produtivo. A seção mono-gráfica ainda inclui Estudo de casos: Argentina, por Noberto Fernández Lamarra; Brasil, Walter Garcia, Lígia Codemartori; Chile, Ivan Nuñez P.; México, Tomás Miklos; Venezuela, Lílian Hung. Uma Bibliografia Básica, por Graciela Messina, apresenta quinze títulos relevantes, todos de autores credenciados.

Na seção de *Estudos*, dois: "Orígenes de los términos educativos "Clase" y "Curriculum", de David Hamilton (Universidade de Liverpool) e "Reconstitución de la infancia: Extensión de la condición de persona y ciudadano", por Francisco O. Ramirez (Universidad de Estanford).

Nos documentos, a Revista reproduz: Declaración de Guadalupe. Conferencia Iberoamericana de Ministros de Educación; e Declaración de Madrid. II Cumbre Iberoamericana de Jefes de Estado y de Gobierno. A comunicação "OEI: Um semestre de actividades", compõe a atualidade educativa. Várias resenhas de livros e revistas apresentam as novidades editoriais e fecham este número.

Clélia de Freitas Capanema Faculdades Integradas da
Católica de Brasília

REVISTA IBEROAMERICANA DE EDUCATION. Educación, trabajo e empleo. Madrid: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura, n.2, mayo/ago. 1993.

Com o mesmo plano editorial do número 1, a Revista Iberoamericana de Educación dedica sua seção monográfica ao tema Educação, Trabalho e Emprego.

Uma análise global sobre as novas vinculações desse trinômio estuda as perspectivas de futuro próximo da economia do trabalho e do emprego, na busca de fundamentar reformas e políticas educacionais. Em "Panorama social de América Latina. Características destacadas de la evolución social de América Latina durante los años ochenta", a CEAAL identifica traços e mostra índices de estagnação e/ou retrocesso no desenvolvimento econômico e social da América Latina na década passada. "Educación, empleo e informalidad" por Diego Palma, pesquisador do Consejo de Educación de Adultos de América Latina (CEAAL), analisa a perplexidade do continente diante dos desequilíbrios sociais e econômicos que o modelo neoliberal não logrou eliminar. Lázaro González García, perito em Formação de Recursos Humanos, propõe novas relações entre educação, trabalho e emprego na década de 90. De José A. de Simone, especialista em educação técnico-profissional, o "Papel de la educación técnico-profesional en el mejoramiento de las capacidades de los trabajadores del sector moderno ante los procesos económicos actuales y los nuevos desarrollos tecnológicos", mostra a importância da socialização no processo de desenvolvimento. Outra contribuição para este número

vem de Mariano Jabonero Blanco, subdiretor geral de Educação Permanente do Ministério da Educação e Ciência (Espanha): "La convergencia entre la cultura del trabajo y el sistema educativo en España y otros países de la Comunidad Europea". O autor focaliza o viés cultural que confere primazia elitista aos conhecimentos acadêmicos frente ao trabalho do setor primário.

A pesquisadora e chefe do Departamento de Estudos da Ciência do Instituto Venezuelano de Pesquisas Científicas, Hebe M.C. Vessuri, completa a seção monográfica, discutindo a mudança no centro de gravidade das principais fontes de valor agregado na economia: "Desafios de la educación superior en relación con la formación y la investigación ante los procesos económicos actuales y los nuevos desarrollos tecnológicos".

Novamente, Graciela Messina se incumbem de apresentar uma seleção bibliográfica de consulta sobre as relações entre educação, trabalho e emprego. Dois Estudos — um de Marcela Mollis, da Universidade Nacional de São Luis (Argentina): "La educación comparada de los 80: Memoria y Balance"; o outro, por Alfredo Fierro, diretor do Gabinete do Secretário de Estado da Educação, do Ministério da Educação e Ciência (Espanha): "El Ciclo del malestar docente". Este examina a situação das escolas e dos professores à luz da psicologia da personalidade e da psicopatologia.

Os documentos publicados neste número são: o Documento Final de la III Conferência Iberoamericana de Jefes de Estado y de Gobierno e a *Declaración de los Ministros de Educación Iberoamericanos* em Salvador. Conferência Iberoamericana de Ministros de Educación.

A seção *Actualidade Educativa* traz: Argentina. Lei Federal de Educación, 1993.

Finalizando o número, *Novedades Editoriales* contém resenhas de livros e revistas sobre variados assuntos de educação.

Clélia de Freitas Capanema Faculdades Integradas da
Católica de Brasília